



# República

SABADO

5

MAIO

2.ª SERIE (1966)  
ANO 45.º-N.º 9114

Director: CARVALHÃO DUARTE

Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Preço avulso \$80

Redacção, Administração e Oficinas  
R. Misericórdia, 116  
LISBOA  
Telefones  
26532 - 25136 - 25040  
Propriedade da  
«EDITORIAL REPUBLICA»

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

## A conferência de hoje sobre o "Zé Povinho" do dr. Luis de Oliveira Guimarães



O famoso José Peres, de Abrantes, tipo em que Bordalo se inspirou para a criação do imortal «Zé Povinho»

É hoje como temos noticiado, que às 21.30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o nosso ilustre colaborador sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães realiza a sua conferência sobre «O «Zé-Povinho», de Bordalo—História de uma figura», a qual está despertando o maior interesse.

Como ontem dissemos, em entrevista com o sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães, Rafael Bordalo Pinheiro inspirou-se, para criar a sua figura do «Zé-Povinho», num homem de Abrantes, chamado José Peres, cuja fotografia hoje publicamos. É um documento muito interessante e de alto valor para a história do tipo imortal criado pelo mestre da caricatura portuguesa.

## EDUCAÇÃO E DESPORTO

Pelo Dr. VASCO DA GAMA FERNANDES

Educação, aqui, não é a educação física. É aquela coisa que o povo diz que se toma em pequeno com o chá e que, segundo parece, anda esquecido nessa fúria futebolística (e não sei se nos outros desportos) que promete transformar este país, se não houver juízo ou bom senso, num campo de batalha, pelo menos de impropérios, desalegancias e inconveniências.

Efectivamente, o que se está passando em certos sectores do futebol português (e não me interessa o que se passa lá fora!) começa a exceder as medidas e a persistir poderá transformar-se numa degradante expressão de baixos instintos sempre prontos a revelar-se quando o ambiente o propicia.

Sempre gostei do futebol e não há forma de deixar de gostar. Pratiquei-o muito mal no tempo já distante (mal

de mim!) da minha juventude escolar; mas como espectador nunca falei ás competições atraentes e, agora, então, já não me importo de percorrer algumas dezenas de quilómetros para ver o «team» da terra onde vivo e a cuja colectividade me sinto ligado por fraternais laços de solidariedade. Ia dizer paternais laços porque fui dos autores da coisa...

E gosto e sempre gostei do futebol por aquilo que ele para mim representa e sempre representou: Um espectáculo viril, desembaraçado, empolgante, á luz do sol, batido pelos

(Continua na 6.ª página)

## O cargueiro "Belas"

que esta noite abalroou na Mancha seguiu para Dunquerque encontrando-se bem os seus tripulantes

LONDRE, 5. — O navio de carga português «Belas» (4.448 toneladas) abalroou esta noite, na Mancha, o vapor britânico «Mahronda» (8.537 toneladas).

O acidente, o segundo que se verifica nas mesmas paragens no espaço de três dias, foi devido, como o primeiro, ao nevoeiro denso. Ocorreu a uns 20 quilómetros ao largo de Beachy Head, perto de Eastbourne. O «Mahronda», bastante danificado, foi rebocado para a costa. O «Belas», que também sofreu estragos, não pediu auxilio. — F. P.

A Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, proprietária do «Belas», recebeu do capitão do navio, sr. Aurélio Silva, vários telegramas

(Continua na ultima página)

## A única política

capaz de garantir a "presença francesa" na Argélia

—na opinião de Mendès-France

PARIS, 5. — «Definimos claramente a nossa política sobre a Argélia, durante a nossa campanha eleitoral. A ela nos conservamos inteiramente fiéis» — declarou Mendès-France numa reunião, organizada na Sala Wagram, pelas Federações do Partido Radical, do Departamento do Sena. «É esta política — acrescentou —

que consideramos como a única capaz de manter a «presença francesa» na Argélia. Se, por infelicidade, viessemos a perder aquela provincia, perderíamos todo o Império. Sabemos bem as consequências económicas, sociais, políticas e morais, que disso resultariam». Continuando, disse ser um facto que sobre os meios de conduzir a nossa politica, existem divergências de opinião. O antigo Presidente do Conselho declarou, depois, que o seu programa para a Argélia, teria podido realizar-se «se após as eleições ficassemos com as mãos livres», e disse: «Mas esbarrámos com fortes resistências que se manifestaram em Argel, particularmente, no dia 6 de Fevereiro. Todos sabíamos que grandes operações militares se preparavam para a Primavera, e era necessário precedê-las». Mendès-France disse, em seguida, que o Presiden-

(Continua na ultima página)

## A HORA, O DIA E OS MESES

mais perigosos para a viação

na Itália...

ROMA, 5. — A hora de maior perigo nas estradas é ás 6 da tarde; o dia de maior perigo é o «sábado»; e os meses de maior perigo são Abril e Outubro.

Estes factos foram apurados por um estudo sobre os accidentes de viação, nas estradas italianas, publicado pelo Governo.

O estudo revela que mais de metade dos 126.232 accidentes produzidos em 1954 foram provocados por obediência ás regras do sitio, por velocidade excessiva, ultrapassagem, ultrapassagem pela direita e não indicação de mudança de direcção, com sinal adequado.

Cerca de 45.000 dos accidentes foram devidos á falta de cuidado, especialmente pelos peões, ao atravessarem uma rua movimentada.

O número de accidentes na Itália aumentou para 4 vezes o número de antes da guerra. Nesses accidentes em 1954 registaram-se 5.281 mortes. — R.

## Café Filho

em Nova York

NOVA YORK, 5. — O antigo presidente da República, Café Filho, chegou a Nova York, de avião, vindo do Rio. Sofrendo duma doença do coração, veio aos Estados Unidos para seguir um tratamento médico. A sua chegada declarou: «Sinto-me bem e creio que estou curado. Mas quero certificar-me com um exame médico». — F. P.

## Todas as máquinas de Cannes

apontam para Susan Hayward



Logo que a célebre actriz Susan Hayward chegou a Cannes para o Festival do Cinema, tornou-se o centro de atracção das máquinas de todos os fotografos. Segundo eles dizem, ninguém ficou desapontado com a beleza da actriz. Nem nós. Porque a avallar pela fotografia, somos forçados a concluir que aquilo afinal não era só «lita»...

## AS RAPARIGAS MALAIAS

foram alcinhadas de «aves vaidosas»

KUALA LUMPUR (Malaias), 5. — As raparigas malaias estão a tornar-se em «aves vaidosas», a esquecerem os seus costumes e a adoptarem a cultura occidental, conforme se queixou, em Kuala Lumpur, uma dirigente feminina.

Che Kamariah pediu, ás jovens, que guardassem respeito ás pessoas mais idosas e se lembrassem dos seus próprios costumes e cultura.

«A maioria das raparigas malaias têm agora privilégios em demasia» — acrescentou. — R.

## Um jornalista

vítima dos «gangsters»

que operam nas organizações sindicais de Nova York

NOVA YORK, 5. — O jornalista americano Vitor Riesel, a quem um «gangster» atacou atirando-lhe ácido sulfúrico á face, há algum tempo, perdeu a vista por completo.

O jornalista tem estado em tratamento há mais dum mês, após o atentado, cujo autor ainda não foi descoberto. O jornalista está convencido de que a agressão foi o resultado da sua vigorosa campanha na Imprensa e na Rádio contra os «gangsters» que operam nas organizações sindicais de Nova York. — F. P.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

N.º 318

5-5-1950



# MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

## A MARIA DA FONTE

XVII

A REVOLUÇÃO NO NORTE

— Não, cidadão... Recolheram-se em casa do conde de Terena, porque a multidão queria despedaçá-los...

— Bravos patriotas! — gritou Passos, arrebatado, dizendo de seguida: — Parmentarei com eles! Que todos os cidadãos me acompanhem para mostrarmos a esses homens que ainda existem portugueses!

E, como louco, saía do aposento, seguido pelos outros, o chapéu para a nuca, todo ele agitado, correndo como outrora o irmão na Belémzada, a montar a cavalo, e avançando para as margens do Douro, onde ficava a casa do conde de Terena.

A multidão seguia-o entusiasmada, levantavam-se mil braços, as ruas estavam atulhadas de populares, que em gritos roucos bradavam:

— Viva José de Passos!

E logo do lado oposto outra onda negra avançava, clamando:

— Viva o rei do Porto!

A guarda municipal, criada de há pouco, embainhava as espadas e deixava passar a turba rancorosa e enfurecida que seguia aquele homem tornado o rei da cidade da Virgem, como outrora o irmão fora o soberano da capital.

Lá em baixo o rio corria serenamente e destacava-se o vulto branco da fragata, iluminada de popa à proa, entalada entre pequenas embarcações, que se avizinham curiosas.

Por fim lá em baixo, junto ao palácio de Terena, a multidão compacta quase impedia a passagem do tribuno.

Estavam todos armados e o mesmo grito de revolta saía dos lábios dessa gente espavorida e sequiosa de vingança.

Passos encarou o seu povo, sorriu ao ver aquela turba enfurecida e murmurou:

— Oh! Estão perdidos os da rainha.

Os outros, na espessa massa negra, berravam:

— Que embarquem! Que saiam do Porto os miseráveis!

Depois ergulham-se escadas para as altas janelas do palácio, moviam-se luzes dos archotes e Vitorino de Lacerda, que estivera falando com Passos, trepava lentamente por uma das escadas, empurrava com força a janela, que cedea, e atravessando um aposento, encontrava-se em frente dos enviados reais, que o olhavam cheios de espanto.

Ele deitando para trás a cabeleira encaracolada, tomando um ar ativo, encarou os presentes.

Terceira metia a mão no peito da sobrecasaca, os outros generais ficavam na sua retaguarda, e apenas o conde de Santa Maria, buscando de balde tomar um ar nobre, avançou, exclamando:

— Que quereis, senhor!

O filho do republicano, olhou-os com essa bela atitude da mocidade, viu o montão das fardas bordadas e em voz juvenil, altissonante, de uma esplêndida vibração, bradou:

— Senhores: Em nome do povo estais presos!

— O quê? Presos? — exclamou abruptamente Santa Maria, levando as mãos aos copos da espada.

— Sim, presos, e em nome do povo! — gritou ele no mesmo tom enérgico, avançando novamente para os militares.

Da rua vinha o mesmo grito uníssono da multidão, os clarões dos archotes penetravam pelas janelas e espalhavam-se nas casas, enquanto do Douro vinha o ruído das salvas da «Mindelo».

— O povo?! — gritou o duque da Terceira dum modo grandioso. — Mas o que é o povo?

— É a força reunida ao direito, cidadão! — voltou com certo aprumo o mancebo.

— Oh! O vosso povo! — desdenhou o conde de Campanhã com desprezo.

— O povo, o mesmo que vos aclamou e que vos detesta neste momento, porque servis o vampiro coroado que nos suga o sangue, que nos rouba e nos manda assassinar! — exclamou ele cheio de ira.

— Senhor!... — bradou Santa Maria muito raivosamente.

— Porque insultais o povo? — interrogou o jovem, encarando-os sobranceiramente.

— O vosso povo consiste em meia dúzia de esfarrapados que estão lá em baixo! — clamou o duque no seu tom cheio de desprezo.

— Mas ainda assim o bastante para obrigarem os militares como vós outros a refugiarem-se numa casa, temendo as suas balas!

— E ainda assim os bastantes para repetirem as cenas da Belémzada, senhor duque! — bradou da porta uma voz enérgica, ao mesmo tempo que José de Passos aparecia no limiar, seguido pelos outros membros da Junta.

— Quem sois? — interrogaram os enviados da rainha.

— José de Passos! — voltou muito lacônicamente.

— Ah! O rei do Porto! — disse com desdém o duque.

— Um homem que vem para vos salvar! — voltou o outro com fingida abnegação, querendo imitar Passos Manuel.

— Salvar! Oh! nós não tememos a turba de rotos! — volveram impávidos os generais.

Mas neste momento apareciam rostos congestionados à entrada da sala, os vidros cediam, e entravam homens no aposento armados de chuchos e machados, ao mesmo tempo que da rua chegava o grande brado vingador:

— Mata!... Mata!... Morra o duque da Terceira!

Caía agora uma chuva fria e miudinha, que regelava; porém, a multidão continuava a sua obra no auge da loucura, tomada da mesma fúria, blasfemando.

E o duque, desvairado, bem como os seus companheiros, cruzava os braços e dizia:

— Senhores; nós estamos aqui em nome da rainha; não sairemos senão depois de nos terem assassinado e ainda assim arrastados pelas praças da cidade rebelde.

— Rebelde? Oh! senhor duque! Lembra-se que o Porto é o berço da Constituição! — exclamou Passos com grande dignidade.

Ouvia-se sempre o rodar das segas que fugiam de batida com os realistas existentes no Porto e que tinham as iras da população.

E Terceira, face à face com José de Passos, sentia embargar-se-lhe a voz na garganta ante a impassibilidade do tribuno, que dizia:

— Senhor duque, peço-lhe que deixe o Porto com os seus companheiros!

— Nunca! Que diriam em Lisboa? — exclamou ele desesperado.

— Dirão que v. ex.ª calu no meio dum povo revoltado, contra o qual é humanamente impossível lutar!

— Oh! Senhor... Eu venho como plenipotenciário!

— Mata! Mata! — gritou a multidão exaltada.

(Continua)

# CARTAZ

## DO DOMINGO DESPORTIVO

«Taça de Portugal»

### Um Belenenses-Benfica, nos oitavos de final

O torneio da «Taça de Portugal», prossegue, amanhã com os jogos correspondentes aos oitavos de final, dos quais sobresal o encontro Belenenses-Benfica a disputar nas Salésias.

Por caprichos do sortelo, uma das equipas ficará, desde já, arredada da prova, o que leva a duvidar do valor desportivo da competição.

Alfredo, punido pela F. P. F. e José Pereira lesionado no encontro contra o Montijo não estarão presentes no jogo. Uma baixa para cada lado sendo a do Belenenses, de maior vulto.

A completar os oitavos de final, disputam-se mais os seguintes jogos:

Torriense-Sporting, um encontro que, por certo, vai ser difícil para os «leões»; Caidas-Tirsense, em que os visitados partem favoritos; Atlético-Leões, um jogo em que a atenção recairá sobre os visitantes dado o facto de terem batido o Vitória setubalense de modo convincente, Braga-Vianense, a garantir a continuação de uma equipa minhota na prova; Barreirense-Lusitano, um prélio a convidar ao equilíbrio e Porto-Académica... a lembrar a última jornada do Campeonato Nacional

### II Divisão

## O Oriental-Guimarães dirá...

... e o Salgueiros-Boavista...

Integrados na sétima jornada da Fase Final do Campeonato Nacional da II Divisão, disputam-se, amanhã, os seguintes encontros:

Oriental-Guimarães, Salgueiros-Boavista e Coruchense-Olhansense.

Embora faltem ainda quatro jornadas para a conclusão da prova, os dois primeiros jogos poderão, muito bem, fornecer uma indicação.

Uma vitória dos lisboetas, colocaria os minhotos no terceiro posto, no caso dos «xadrezados», ganharem aos salgueiristas, passando o Oriental a segundo. Triunfando os dois visitados — Oriental e Salgueiros — os marvi-

lenses voltariam ao comando da competição, enquanto os «encarçados» do Norte ficariam a dois pontos do duo Guimarães-Boavista.

E, talvez que esta última hipótese se apresente como a mais aceitável...

Em Coruche, o grupo local recebe o Olhansense. Perdidas as aspirações das duas equipas quanto aos dois primeiros lugares, o interesse do encontro fixar-se-á no facto de se verificar até onde os ceruchenses conseguiram rectificar o resultado registado em Olhão — 5-0 a favor dos algarvios — no encontro da I Volta

### NACIONAL DE JUNIORES

## Sporting e Académica na final

Está marcada para amanhã, às 10.30, no campo das Salésias, a final do Nacional de Juniores, que este ano será disputada pelas equipas do Sporting e da Académica, vencedoras das respectivas zonas. Quer a Académica, no Grupo Norte, quer o Sporting, no Grupo Sul, ambos mostraram, ao longo da prova, merecerem a sua presença na final. Grupos bem estruturados, os finalistas do Nacional de Juniores, da época que decorre, podem bem ser encarados como um penhor seguro do progresso do futebol português, dado o facto de em qualquer das equipas existir matéria-prima de comprovado valor.

E' esta a segunda vez que os dois clubes se encontram na final da prova. Na primeira, triunfou o Sporting; amanhã...

Vença o que vencer, é de desejar que tanto os futuros campeões como os sub-campeões saibam ser dignos um do outro. Assim o ordena o desporto, assim o exige o futebol.

### FUTEBOL

## Os «B» de Portugal e da França defrontam-se em bril

A Federação Francesa de Futebol acaba de dar a sua concordância para a realização de um encontro entre as selecções «B» de Portugal e da França, a efectuar na próxima temporada. O jogo será disputado em Nantes, no mês de Abril em dia a fixar oportunamente.

## A F. P. F. castiga...

A Direcção da F. P. F., na sua reunião de ontem à noite, resolveu aplicar os seguintes castigos:

Manuel Fernando Oliveira Santos, do Leixões e Leonel José Barros, de «Os Leões», um jogo de suspensão; e Fernando Augusto Tormenta Casaca, do Vitória, seis jogos de suspensão.

### III DIVISÃO

## Penúltima jornada...

Faltam, apenas, duas jornadas para que o apuramento para a fase final do Nacional da III Divisão, se conclua, em definitivo.

São os seguintes os jogos a disputar amanhã:

Grupo A — Sp. Fafe-Avintes e Vila Real-Beira-Mar.

Grupo B — Ateneu Leiria-Marvilense e C. Branco-Lisboa.

Grupo C — Cova da Piedade-Almada e Torres Novas-Alhandra.

Grupo D — Serpa-Vendas Novas e Silves-Est. Portalegre.

No Grupo A, pode desde já considerar-se o Avintes como apurado. No B, o encontro de Leiria pode vir a fornecer o vencedor do grupo. No Grupo C, Cova da Piedade e Almada disputarão, entre si, o primeiro posto, enquanto no Grupo D, o apuramento resolver-se-á, por certo, entre o Serpa e o Silves.

### BASQUETEBOL

## O Sporting e o Atlético

venceram os jogos de ontem para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Zona Sul

Prosseguiu, ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos do Campeonato Nacional de Divisão, em basquetebol — Zona Sul.

Devido ao atraso do campeonato na Zona Norte, a F. P. B. fez esperar a Zona Sul, aproximadamente 10 dias, com o firme propósito de dar tempo a que se normalizem os apurados do Norte. Esse motivo originou a quebra de ritmo da fase de apuramento na Zona Sul, e assim se explica pela deminuta assistência que ocorreu para assistir ao jogo da 7.ª jornada. O Atlético defrontou o Luso do Barreiro,

(Continua na 7.ª página)

### SINES

## Clemente José da Costa Pitta

Maria da Conceição Gomes Pitta, filha e genro agradecem a todas as pessoas que, durante a doença do seu ente querido, se interessaram pelo seu estado de saúde, e acompanharam o seu funeral.

Muito especialmente agradecem ao Ex.º Sr. Dr. Evaristo Gago, de Grândola, pela forma carinhosa como sempre o tratou durante a doença.

A todos os sinceros agradecimentos da família.

# PÁGINA DOS ESPECTÁCULOS

## Um espectáculo no Teatro Monumental a favor da Liga dos Combatentes de Vila Franca de Xira

Promovida pela Delegação Concelhia Vilafranquense da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, efectua-se no Teatro Monumental, no dia 27 do corrente, com início às 18.30, um espectáculo para que foi organizado valioso programa, cujo produto reverterá a favor do Ossário-Monumento, a erigir no talhão privativo dos combatentes da primeira conflagração mundial, no cemitério daquela vila.

Além de um original concurso de fandangos, exhibir-se-á o Grupo Cénico Infantil de Alpiarra e serão apresentadas as cantoras «miss» Vera Spring, a soprano-ligeiro D. Maria Leonor da Costa Dias Pereira e os corais Francês e do Instituto dos Pupilos do Exército. Haverá também recitativos por conhecidos actores do nosso Teatro, prometendo o espectáculo, acessível a todas as bolsas, mesmo as mais modestas, revestir-se do maior brilhantismo.

Em seguida, efectua-se um jantar de confraternização, num dos restaurantes da Baixa, para o qual está já aberta a inscrição.

## Ecos do palco

Até final da temporada deve manter-se no cartaz do Monumental a comédia «Daqui fala o morto». Há probabilidades de, antes da temporada de revista, ser apresentada uma nova peça.

— A companhia de revistas do Variedades deve regressar a Lisboa depois de amanhã.

— A companhia do Teatro Avenida, para facilitar a montagem cénica da peça «Os heróis morrem vencidos», está a ensaiar no Teatro Variedades.

— Estão a organizar-se espectáculos infantis para duas casas de espectáculos de Lisboa, sendo um num cinema e outro em teatro.

— A companhia Rafael de Oliveira deve ter decidido hoje, a sua ida ao Teatro Sá da Bandeira do Porto.

— Ainda não está assente a data em que no Variedades se começará a ensaiar uma nova revista.

— No Teatro Nacional, começaram ontem os ensaios da peça «Alguém terá de morrer».

— E' no Teatro Maria Vitória que os finalistas do curso de Ciências Económicas e Financeiras realizam a sua festa de despedida.

— Seguiu para a França e Alemanha o dr. Azeredo Pereira, secretário da Empresa do Coliseu dos Recreios.

— A artista brasileira Joana d'Arc deve brevemente actuar num programa da B. B. C., de Londres.

## NOTÍCIAS

### Amanhã, 2.ª representação de «A Salvação do Mundo», de José Régio

Atendendo numerosos pedidos, o Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito realiza, amanhã, pelas 21 horas prefixas, na Casa da Comarca de Arganil, a segunda representação da peça de José Régio, «A Salvação do Mundo», que na sua estreia foi vibrante e aplaudida pelo público e pela crítica.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se à venda na Livraria Bertrand e na Associação Académica da Faculdade.

## NOTÍCIAS DO FADO

Ao festival que José Gonçalves apresenta no próximo dia 19, em Almada, doram a sua adesão os guitarristas Adão Duarte e Albino Reda e os violistas Agostinho Dias e Jorge Nobre.

— Maria da Saudade apresenta amanhã, na Sociedade de Lousa, um espectáculo com os seus colegas, Frutuoso França, Joaquim Silveira, Augusta Nunes, Isabel Maria e João Viana («Vivinha»).

## ADEGA FILIPE

### ALFAMA



Filipe Pinto apresenta todas as noites um elenco de **NOVOS NO FADO**.

Ambiente seleccionado Cozinha regional portuguesa

Se val a Alfama, não deixe de visitar esta Adega, no recanto mais típico da nossa Lisboa.

Servem-se Almoços, Jantares e Celas

CINEMA A's 18.15 e 21.30

## Monumental O marido fiel

Telef. 55131 **O marido fiel**  
A melhor comédia do ano  
com Rex Harrison e Margaret Leighton (Adultos)

Politeama A's 15.15-18.15 e 21.30 (13 anos)  
Em 2.ª semana do enchenete: A triunfal e grandiosa epopéia do maior herói da guerra

Telef. 26305 **REGRESSO DO INFERNO**  
em cinema-cóscopo, com AUDIE MURPHY

## Da nossa cadeira...

### EDEN — «A Vida não pára»!

Simples o tema que nos apresenta o filme que se exhibiu ontem, pela primeira vez entre nós, no Cinema Eden. A alma dum homem é um palco onde representam duas mulheres. Esse homem é o protagonista do filme. Uma dessas mulheres é a mãe de seus filhos, a que vive a seu lado como esposa, agarrada aos seus deveres de dona de casa e de inteiramente dando aos filhos a sua existência em todos os momentos. Exactamente porque se dá por completo aos filhos e ao lar, não deixando de ser amiga dedicada do marido, é que o abandona, por não ter tempo para o atender, para o acompanhar, para o compreender. A outra, certa mulher que um dia passou no seu caminho, aparece, por acaso, de novo na estrada da sua vida e, apesar de ter também os seus afazeres constantes dum armazém de modas, sabe que necessita tirar ao seu trabalho o tempo necessário para se oferecer ainda que mais não seja que em ternura e espírito ao homem que devéras amava, para estar junto dele sempre que necessitasse. E esse homem compara, no seu íntimo, o isolamento que encontra em sua casa, na companhia da esposa e a amizade e carinho que tem junto da outra, mesmo não lhe pertencendo. Tenta desviar-se do lar para seguir novo destino. O resto vê-lo-ão os leitores quando forem assistir à exibição do filme, que recomendamos. E recomendamos-lo pela maneira interessante como Douglas Sirk o realizou, pela forma brilhante como o referido protagonista — Fred Mac Murray — o interpreta e pelo acertado modo como as mencionadas duas mulheres — Bárbara Stanwyck e Joan Bennett — contracenam com ele constantemente.

Complementos que despertam a curiosidade, sobretudo «O homem desaparecido», filme policial que, se não é real, é bem imaginado. — G.



### Amanhã, às 17 horas

## Uma extraordinária corrida formal

de oito toiros de casta espanhola, 4 do saudoso ganadero Cláudio Maura (antes Soler) e 4 do sr. António Durão para o distinto e clássico cavaleiro

## DR. FERNANDO SALGUEIRO

para o grande triunfador nas bandarilhas a duas mãos

## PEDRO LOUGEIRO

e para os formidáveis matadores de toiros

## Mario Garrón



## e Joselillo de Colombia

Por deferência especial tomá parte nesta grandiosa corrida de toiros o distinto e afamado Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, comandado pelo Ex.º Sr. Nuno da Salvação Barreto.

Os bilhetes estão à venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos, e o espectáculo é para todas as Idades.

## Salão fotográfico

do Auto Clube Médico Português

A direcção do Auto-Clube Médico Português promove, de 20 a 30 do corrente, o Salão Fotográfico, que compreende três secções, Artística, Documental e Científica, e ao qual podem concorrer todos os médicos e estudantes de medicina, portugueses ou estrangeiros, residentes em Portugal, bem como os serviços universitários ou hospitalares, ou os seus técnicos, médicos ou não.

A exposição inaugura-se no dia 20, fazendo-se a recepção dos trabalhos até ao dia 10. O júri para a sua classificação será constituído pelos srs. profs. Freitas Simões e Jorge da Silva Horta, e drs. Jorge da Silva Araujo e Carlos Silveiro Rebelo.



## Ao Público

A Sociedade Campo Pequeno, Lda., arrendatária da Praça de Toiros do Campo Pequeno, que nunca se envolveu em polémicas ou discussões públicas com as empresas suas concorrentes, por não se coadunarem tais processos com a sua educação e forma de orientar as suas temporadas tauromáquicas, lamenta ter de responder a um comunicado, cujos intuitos são evidentes, publicado na Imprensa, em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Campo de Ourique, mas encimado pelo distintivo oficial de uma Empresa concorrente.

Em síntese e em pura verdade só há a responder o seguinte, que os próprios argumentos do comunicado facilitam e que a Empresa do Campo Pequeno pode provar com testemunhos idóneos:

A data de 6 de Maio foi primitivamente marcada pelo Campo Pequeno, como o comunicado tacitamente confessa. Logo, se a Empresa do Campo Pequeno não pôde anular esse pedido que lhe foi feito para transferir a corrida de 6 de Maio, devido a compromissos de datas futuras, que não podiam, sem prejuízos graves, enroscilharem-se umas nas outras, os organizadores concorrentes, só tinham um caminho a seguir: transferir a sua corrida para 13 de Maio, como agora fizeram, em vez de persistirem numa data que previamente lhes fora dito ter sido marcada pelo Campo Pequeno.

Esta é a verdade e a Sociedade Campo Pequeno, Lda., declara que não voltará a responder a comunicados dos seus concorrentes, mesmo em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, organismo que, à margem dos homens, lhe merece o maior respeito e consideração.

## TIVOLI

A's 8 e 11 da tarde (apr. red.)

e 9.30 da noite

2.ª SEMANA

JENNIFER JONES

## A Colina da Saudade

com WILLIAM HOLDEN

A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa»

(Para 13 anos)

## EDEN A VIDA NÃO PARA

TELEF. 20768

com BARBARA STANWYCK, FRED MAC-MURRAY e JOAN BENNETT

Para 18 anos

## Odeon SEMPRE ENCHENTES!

Para sempre, meu amor

com JORGE MISTRAL

## CINEMA CONDES

TELEFONE 4 2536

A's 15.15, 18.15 e 21.30

Uma história violenta

## Homem sem rumo

Com KIRK DOUGLAS e JEANNE CRAIN

— 18 anos —

**GOLISEU** HOJE E TODAS AS NOITES  
A's 20.30 e 22.45  
Telefone 3 1997  
Salvador apresenta a super-fantasia  
**Fonte Luminosa**  
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam)  
Praças Populares - (Para adultos)  
Aos Domingos - Matinée às 16 horas

**Royal** HOJE - A's 21 horas - (18 anos)  
EDDIE CONSTANTINE no seu extraordinário filme de aventuras  
Telef. 645037  
**ELA E' DE GRITOS**  
Em compl.: A VIDA É UM JOGO

**IMPERIO**  
Telef.: 56131-2  
A's 16.15 e 21.30 (Adultos)  
Uma ovidade francesa no género suspense  
**4 PARA JANTAR**  
com Michel Auclair, Danielle Darrieux e Corinne Calvet  
No programa o complemento «A grande ameaça»

**SÃO JORGE** Telefones Balcão 54151 Platão 54153  
A's 15.15, 18.15 e 21.30 - (13 anos)  
**Entrevista com a morte**  
com JOHN MILLS, JOHN GREGSON, DONALD SINDEN, THEODORE BIKEL  
Um épico tributo aos heróicos tripulantes dos submarinos da algarveira! - Um exclusivo JAR FILME

**SÃO LUIZ • ALVALADE**  
Telefone 27172 Telefone 76308  
A's 21.30 (Adultos)  
**Sofia Loren e Vittorio de Sica**  
na engraçada comédia co DINO RISI  
**O signo de Venus**  
com FRANCA VALERI e RAF VALLON

**CINEMA Palácio** A's 15.30 e 21.30 (Para 13 anos)  
Telef. 47163  
O sensacional filme de aventuras  
**TESOURO DE AFRICA**  
com HUMPHREY BOGART, JENNIFER JONES e GINA LOLLBRIGIDA



# AGENDA da República

## FARMACIAS

### SERVIÇO NOCTURNO

Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096  
 Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511  
 Canto — Estrada das Lameiras, 202-B, Tel. 780841  
 Praças e Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728  
 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480  
 Cabrita — Campo Grande, 220-223, Tel. 779297  
 Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380  
 S. Miguel — Praça Francisco de Moraes, 8, Tel. 771469  
 Bontinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920  
 Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, S-A/B, à Praça do Azeiteiro, Tel. 727300  
 Avenida (Das) — Avenida da República, 27-A, Tel. 4232  
 Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385  
 Ascesso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399229  
 Oliveira (Das) — Rua Alves Gonçalves, 19, Tel. 399237  
 Gejô — Rua do Grilo, 25  
 Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683  
 Fração — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 80-92, Tel. 847019  
 Ziter — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835  
 Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245  
 Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152  
 Demónio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 647708  
 Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44488  
 Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453  
 J. Ribeiro, Lda. — Largo das Orlarias, 33, Tel. 28843  
 Salutar — Rua 8, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694  
 Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 49210  
 Almeida — Rua Silva Carvalho, 186, Tel. 663226  
 União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643  
 Castro, Soc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660512  
 Rostelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 9 Pedrouços, Tel. 610741  
 S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916  
 Biotifur — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824  
 Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625  
 Baiário — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321  
 Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414  
 Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913  
 Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284  
 Laboratório Farmacológico (Do) — Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476  
 Teixeira Lopes — Rua Aurea, 134, Tel. 24816  
 Oliveira — Rua da Praia, 240, Tel. 21415-A

## O TEMPO

### Informação do Serviço Meteorológico Nacional

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE**  
 — No continente português o céu está limpo ou com traça nebulosidade e o vento à fracção, de direcção variável. Há bancos de nevoeiro nas regiões da baixa costa entre a toz do Rio Minho e o Cabo Carvoeiro.

**TEMPERATURAS** — As 14h; Lisboa, 16°; Faro, 20; Funchal, 18°.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ** — Céu limpo ou de traça nebulosidade e vento geralmente fraco, nortada durante a tarde na região da baixa costa compreendida entre os cabos Carvoeiro e Espichel. Nevoeiros matinaes nas regiões costeiras de Coimbra, Douro e Beira Litoral. Temperatura com alteração acentuada.

**MARES** — Amanhã: pramar às 6.53 13.21; baixamar, às 6.48 e 11.04.

## Vedação de trânsito

Com o fim de serem levadas a efeito as obras de alteração dos perfis transversais e colocação das linhas de carros eléctricos, vão ser vedados ao trânsito de veículos a partir do próximo dia 7 do corrente e durante cerca de 60 dias, os troços das Ruas D. Estefânia e Joaquim Bonifácio, compreendido, respectivamente, entre a Rua Gomes Freire e a Rua Joaquim Bonifácio e entre aquele arruamento e a Rua D. Estefânia.

Durante a execução dos trabalhos, a circulação poderá efectuar-se pela Rua Gomes Freire, Rua Escola Medicina Veterinária e Rua D. Estefânia.

## TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE ALMADA

### EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal, 2.ª Secção e pelos autos de acção com processo ordinário — divórcio — em que é autor António José Pereira, caldeireiro, residente nesta vila de Almada, na Avenida D. Nuno Álvares Pereira J. M. 1.º direito, — e é ré Albertina Sales Ferreira, doméstica, ausente em parte incerta, tendo sido o seu último domicílio conhecido na morada acima indicada, corram editos de 30 dias, contados da publicação do segundo anúncio citando a ré, para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, sob pena de revelia a dita acção, a qual o autor pretende que seja julgada procedente e provada e consequentemente decretado o divórcio entre ele e a citanda com fundamento nos números 5.º e 6.º do artigo 4.º da Lei do Divórcio, com custas e procuradoria pela ré.

Almada, 4 de Maio de 1956.  
 O Juz de Direito  
 Anibal Augusto de Castro  
 O Chefe da 2.ª Secção  
 Fortunato Guilherme Avila Mayer

## CALENDÁRIO

5 de Maio

Actor Portugal,

Há 60 anos morreu no Brasil o actor Portugal, excelente cantor de opereta que, no Teatro da Trindade, trabalhou ao lado de outros grandes artistas do género, como: Leonor Augusto Queirós, Joaquim Silva, Ana Pereira, Josefa de Oliveira, etc.

1931 — Morre o grande jornalista Silva Graça, que foi director e proprietário de «O Século».

## RADIO

### Programa de amanhã da Emissora Nacional

**PROGRAMA «A»** — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 8: Quinto programa; 8.30: Ver, ouvir... e gravar; 9: Noticiário; 9.10: Música na estrada; 10: Apenas dois minutos; 10.15: Música de cinema; 10.55: Bom dia; 11: Fim do programa da manhã; 12.30: Música de salão; 12.45: Música regional portuguesa; 13: Domingo sonoro; 13.30: Desdobramento — Instrumentistas em voga; 13.45: O Conde de Luxemburgo; 15: A Voz do Campo; 15.30: Orquestras ligeiras; 15.45: Cartaz dos desafios; 16: Relato de um desafio de futebol (1.ª parte); 16.45: Comentários; 17: Relato de um desafio de futebol (2.ª parte); 17.45: Comentário e Resultados; 18: Noticiário — Danças; 18.30: O conjunto vocal «Os 4 ases»; 18.45: Orquestra ligeira; 19: Canções; 19.15: A Voz do Império; 19.45: Canções hispano-americanas; 20: As Festas das Cruzes em Barcelos; 20.15: Zarzuela; 20.40: Domingo desportivo; 20.50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores — noticiário; 21.10: Desdobramento — Música ligeira portuguesa; 21.30: Rosa dos ventos; 21.50: Album musical; 22.10: Rádio-desporto; 22.40: Orquestras ligeiras e canções; 23.05: Crónica taumática; 23.20: Danças; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

**PROGRAMA «B»** — 19.30: Abertura — Dança espanhola; 19.45: Recital de piano; 19.50: Carmina Burana; 19.55: Música sinfónica; 19.55: Música de salão; 18: Canções portuguesas; 16.15: Album musical; 16.45: Solos de órgão; 17: Opereta; 17.50: Trechos em piano; 18: Teatro das comédias; 18.30: Música de Chabrier; 19: Concerto de domingo; 19.50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo (2.ª parte); 21: Junção dos emissores; 21.10: Desdobramento — Corça Imperial marcha; 21.20: A ciência ao serviço da humanidade; 21.30: Ciclo Beethoven; 21.55: Fuga em lá menor; 22: Opera «Eugen Oneguins» 22.30: Que quer ouvir? (1.ª parte); 22.50: Tempo de poesia; 23.05: Que quer ouvir? (2.ª parte); 23.45: — Junção dos emissores.

## ESPECTACULOS

### TEATROS

NACIONAL — As 21.30 — «Clara Bonita»  
 MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto»  
 TRINDADE — As 21.45 — «A verdade»  
 COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»

### CINEMAS

MONUMENTAL — «O marido fiel»  
 IMPERIO — «Quatro para jantar»  
 ALVALADE — «O signo de Venus»  
 S. LUIZ — «O signo de Venus»  
 S. JORGE — «Entrevista com a morte»  
 EDEN — «A vida não para»  
 TIVOLI — «A collina da saudades»  
 PÓLITEAMA — «Regresso do Inferno»  
 ODEON — «Para sempre, meu amor»  
 ROYAL — «Para sempre, meu amor»  
 PALÁCIO — «Tesouro de Africa»  
 CONDES — «Homem sem rumo»  
 OLÍMPIA — «A manada perdida»  
 CAPITÓLIO — «Sob o signo do mal»  
 PARIS — «Homens violentos»  
 JARDIM — «Duelo de morte»  
 REX — «Abbott e Costello entre o médico e o monstro»  
 TERRASSE — «Médico e só médico»  
 RESTELO — «Mambo»  
 PROMOTORA — «Francis detective»  
 IDEAL — «Rivals no perigo»  
 LIS — «Há falta de homens»  
 PALATINO — «Que pena seres vigariata»  
 IMPERIAL — «O cavaleiro do Rei Arturo»  
 OBRAS CINE — «História de um coração»  
 BELGICA — «A cidade de prata»  
 MAX — «O escudo negro»  
 CAMPOLIDE — «Sabrina»

## Passagens-Passaportes Vistos consulares

Sociedade Turismo Lusitânia, Limitada  
 R. Crucifixo, 33 - LISBOA - Telef. 33294

# Educação e Desporto

(Continuado da 1.ª página)

ventos e até pelas tempestades, numa ambiência alacre democrática e comunicativa. Ali, pelo menos, podemos gritar, bater palmas, assobiar (o que não é das melhores coisas, mas vá lá), discutir, comentar, criticar. Vocês estão a ver, portanto, que tenho razões para gostar...

Devo ao futebol, e duma forma geral a todos os desportos, (e não esquecerei já mais a teoria luminosa das Olimpíadas de Hensínquia) alguns momentos altos da minha existência, no capítulo da alegria, boa disposição e evasão das preocupações quotidianas. Além disso, ou melhor em primeiro lugar, porque considero o desporto como uma das formas mais expressivas de contribuir para a cultura integral do individuo, dado que a cultura física constitui uma das premissas do admirável silogismo humano da perfeição e progresso das raças.

O desporto não é pois nenhuma brincadeira de garoto e, ainda menos, um vasadoiro de pequeninos ódios, malquerenças, vaidades e prepotências. Infelizmente, em Portugal, não se pensa assim e incumbe aos que comunicam com o publico o dever de batalhar nesta pugna pedagógica e patriótica e o que pretendo fazer, na medida das minhas cada vez menores possibilidades.

A maior parte dos desportos em Portugal vive da infeliz improvisação, abandonado á sua sorte, sem metodologia e sem crença. Falta-lhe aquele espirito de entrega dádovosa ao qual falecem todas as iniciativas. Até quando? Não sei. Exemplos:

Recentemente, deslocou-se á Alemanha o «team» nacional de andebol em condições precárias, sem treinos de conjunto, para defrontar — nada mais, nada menos! — o campeão mundial da especialidade. Se não interessa o resultado desproporcionado, dada a diferença de classe, é de verberar o procedimento das entidades responsáveis — excluído o seleccionador que não tem culpas — que permitiram esse espectáculo deplorável de uma selecção sem treinos. O conjunto «senior» do nosso hóquei em patins partiu para Barcelona, sem um dirigente de avião, para jogar horas depois da chegada. Também não interessa o resultado porque os rapazes portam-se sempre bem; mas confrange o desleixo e a incuria. Estamos ás portas de Melbourne e a não ser uma jantarada olimpica, realizada há dias, não se sabe como vamos, o que lá vamos fazer, o que se tem feito para isso e o que se pensa fazer, se ainda houver tempo. E quem como nós ainda se lembra da vergonha de Helsínquia (sempre com poucas excepções) treme com a figura que iremos fazer nessas regiões dum hemisfério tão longe do nosso.

A par disso, desculda-se, lamentavelmente, a disciplina e a pedagogia do desporto. Inscrevem-se nas leis preceitos que se não cumprem. A preparação física é desconhecida, porque a ginástica é desprezada e os clubes, ilaquilados de dificuldades de toda a ordem, não podem suportar mais encargos — encargos estes cujo peso deveria recair sobre os ombros largos do orçamento geral do Estado.

...Mas estarei eu a dar alguma novidade? Não é isto um facto notório que não carece de prova?

Positivamente que sim. Mas a epigrafe hoje é outra. Trata-se de educação e desporto. Alinhemos, mais algumas considerações pertinentes.

O futebol tal como é hoje praticado em Portugal expressa-se, com excepções naturais e honrosas, nestes dois factos:

## SE O TEU VENDEDOR HABITUAL NÃO TEM A «REPÚBLICA» EXIGE-LHA, ELE A TERA AMANHÃ.



a) quem tiver mais dinheiro é que vence;  
 b) quem for mais mal educado é que convence.

Terras há onde falta um hospital, uma creche, um ginásio moderno, uma solidariedade activa a favor da miséria e da indigência. Mas não falta o dinheiro para «comprar» jogadores, como mercadoria de feira, importados das colónias, da beira mar, da planície ou da montanha, valendo pela riqueza dos joelhos, pela caixa de ar do peito, pelo ponta-pé na bola e pelo ponta-pé nas canelas. Depois de «servidos», são atirados para o refugio onde há sempre pessoas de mau gosto, que compram por qualquer preço. Haverá coisa mais triste do que isto? Verdade é, também, que muitos clubes se não tiverem futebol acabam por morrer, arrastando atrás de si todos os esforços e boas vontades. Uma verdadeira encruzilhada, que obriga muita gente a descender e a transigrir contra aquilo que é, afinal, um «mal necessário».

Mas o pior é a onda dos desequilíbrios nervosos, das rivalidades estúpidas, o clima de desrespeito e de desalegranças. Vociferam-se contra o «team» quando perde; erguem-se os jogadores ao Capitólio quando ganham; insultam-se dirigentes e árbitros e estes, umas vezes, igualam-se nos processos, «perdendo a linha» ou praticando tremendas e revoltantes iniquidades. Uma neurose colectiva a pedir electro-choque, mas dos bons!

Ora desporto sem educação é uma aviltante aberração e um perigo social.

Não sei para que servirão estas palavras sinceras e necessárias. Se calhar para nada, mas já está no meu feito lutar contra todos os muros espessos. E o desporto em Portugal é um deles!

VASCO DA GAMA FERNANDES



PROBLEMA 3.665

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**HORIZONTAIS** — Na parte superior, Epoca histórica. 2: Vencedor. 3: Prefixo, Combatam, Duas letras de cor. 4: Possuir, Reduzir a lâminas. 5: Terminar, Sem valor. 6: Impulso, Suco resinoso. 7: Verbal, Conquistara. 8: Go-tejam, Lista. 9: Prefixo, Anagrama de metas, Nota musical, Irrisórios. 11: Interrogatório, Gorda.

**VERTICAIS** — 1: Acrescenta, Olvida. 2: Principiam. 3: Prefixo, Moer, Batráquio. 4: Milhar, Pequena notícia. 5: Invalidar, Pedra dura que risca o vidro e o quartzo. 6: Prender, Receei. 7: Repetição, Princípio. 8: Preponderam, Prefixo. 9: Presença, Oscilar, Estuda. 10: Entusiásticos. 11: Cidade alentejana, Desenruga.

Solução do problema anterior

**HORIZONTAIS** — 1: Pátio, Trova. 2: Arar, Irem. 3: Tal, Cor, Elo. 4: Idolo, Armar. 5: M6, Alisa, Rã. 6: Agitado. 7: Ra, Adora, Im. 8: Aferi, Arido. 9: Iam, Rum, Dor. 10: Agir, Tesa. 11: Raras, Temor.

**VERTICAIS** — 1: Patim, Raiar. 2: Arão, Afaga. 3: Talo, Emir. 4: Ir, Lagar. Ra. 5: Colidir. 6: D6, Ito, Um. 7: Rasaram. 8: Rí, Radar, Te. 9: Orem, Idem. 10: Velar, Idoso. 11: Amora, Mo-far.

# DESPORTO

# MUSICA

## BASQUETEBOLE

(Continuado da 2.ª página)

saindo vencedor o primeiro por 68-61; no final do 1.º tempo já vencia por 36-27.

Alinharam e marcaram:  
Atletico — J. Augusto, (2) Avelino, (15) Martins, (7) Orlando, (21) F. Ferreira, (10) e Costa, (13).

Luso — Tanganho, (11) Cabrita, (26) Lourenço, Piteira, (8) Barreto, (9) Dias, (2) F. Silva e Francisco José, (4).

O Sporting derrotou, por margem folgada (84-47) o Nacional, depois de equilíbrio no 1.º tempo, onde os leoninos já venciam por 37-29.

Alinharam e marcaram:  
Sporting — Garranha, (19) Vaz, (10) Feu, (17) Abílio, (27) F. Santa, (14) e Coutinho.

Nacional — Almeida, (1) Domingos, (6) Peres, (2) A. Sousa, (9) C. Duarte, (12) Fugo, (17) e J. Ferreira.

## AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

### «IV Rali Lisboa-Madrid»

Encerram-se, na próxima quinta-feira, pelas 23 horas, as inscrições para o «IV Rali Lisboa-Madrid», organizado pelo Clube «100 à Hora», e destinado a «scooters», motos e automóveis.

O rali, cujo percurso é de 860 quilómetros, será feito em duas etapas, Lisboa-Zamora e Zamora-Madrid e terá duas provas complementares de «perícia» a efectuar naquelas cidades espanholas.

A esta prova que coincide com o «Grande Circuito de Motos» a realizar no dia 13 do corrente em Madrid, concorrem pela primeira vez, desportistas do país vizinho.

## Hoje efectua-se...

**ANIVERSARIOS** — Bairro de Inglaterra Atlético Clube (21.º) festa na sede, às 22 horas.

**BASQUETEBOLE** — Campeonato Nacional (I Divisão) Barreirense-Benfica, no Barreiro, campo do Rossio, às 21 h.

**ESGRIMA** — Campeonato Nacional (sabre): 2.ª e penultima jornada.

**FESTAS** — Clube Sportivo de Pedrouços: às 22 h.

**HANDEBOL DE 7** — Campeonato de Lisboa (I Divisão): Liberdade (Campolide)-Alyveca, Sp. Penha-Nucleo do Ateneu e C. Ourique-Amoreiras, nos Combatentes; F. Benfica-Cascalheira, At. Madre de Deus-Vitória e Técnico-Hoquel, em Benfica (rinque «Fernando Adriaõ»). Jogos das 21 h. em diante.

**TIRO AO ALVO** — Campeonatos Distritais (armas de guerra): começo das provas, em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setúbal, Viana do Castelo e Leiria.

**VOLEIBOL** — Campeonato de Lisboa

## Colónia Balnear Infantil de «O Século»

Foi publicado o Relatório da Colónia Balnear Infantil de O Século, em que se documenta todo o movimento e progressos atingidos desde a fundação, em 1927, até à presente data, daquela magnífica instituição, do nosso colega O Século. São cerca de 6.000 as crianças que anualmente estagiam na Colónia, procedentes de todos os pontos do País.

Assinala-se no Relatório que o maior aconhecimento na vida da Colónia (e também um dos maiores na sua já longa existência) foi a inauguração, em 26 de Maio do ano transacto, de um novo pavilhão com a capacidade para 210 camas.

O mapa de receita e despesa apresenta um saldo, para 1956, ds 869.339\$44.  
Uma bela obra, esta.

## Externato Liceal de Almada

Acaba de realizar-se com brilhantismo que superou o dos anos anteriores a festa anual do Externato Liceal de Almada para distribuição dos prémios aos alunos mais classificados nos exames oficiais do ano lectivo anterior. Foram contemplados 37 alunos com prémios e bolsas de estudo.

A festa foi abrilhantada pelo orfeon do Externato, entreando os muitos recitativos, cânticos e números de música que sobremaneira agradaram à selecta assistência que enchia por completo o vasto salão do ginásio do mesmo Externato.

(II Divisão): Sporting-L. Ginásio e Estoril-Benfica, no Técnico, às 21.30 e 22.30 h.  
— Campeonato de Lisboa (II Divisão) Avila-Académica Amadora, na Amadora, e Académico-Agronomia, nos Combatentes. Jogos às 21.30 e 22.30 h.

**XADREZ** — Campeonato do Sul (3.ª categoria): às 22.30 h., na A. X. S., sorteio da prova.

## Intercâmbio musical

O Conservatório Nacional e os Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos promoveram um concerto no salão da referida Escola para apresentação dos artistas americanos Joseph Schuster (violoncelista) e Richard Tetly-Kardos (pianista). A 1.ª parte do programa foi preenchida com obras de Tartini, Beethoven e Schubert. Do 1.º destes

compositores ouvimos «Introdução, Adágio e Alegro».

Logo no início do concerto ficamos com a impressão de estar em presença de dois artistas de superior categoria. Esta impressão tornou-se convicção no decorrer do restante programa. As «Variações», e «Sonata em Lá menor», dos compositores respectivamente mencionados, obtiveram, uma execução muito cuidada. Schuster dispõe de uma técnica invulgar, arcada segura e uma sonoridade quente, volumosa e impregnada de grande sentimento expressivo. Estas qualidades lhe notamos também nas obras da 2.ª parte do concerto, que se compunha da «Sonata, op. 6», de Samuel Barber; «Vocalise, op. 34», de Rachmaninoff; «Habenera», de Ravel; e as «Variações sobre um tema de Corelli», da lavra do próprio violoncelista.

Juntemos às qualidades já apontadas um brilhantismo invulgar nas paragens de virtuosidade, intensidade dramática no «Allegro appassionato», da Sonata Barber, e uma execução etérea na flor exótica que é a «Habenera» de Ravel, o compositor contemporâneo e da nossa preferência, que ocupa um grande lugar na nossa pequena biblioteca. Tetly-Kardos foi um bom colaborador de Schuster, mantendo o necessário equilíbrio de sonoridades e atacando com energia algumas frases a «solo», como, por exemplo, na Sonata de Barber, onde tem passagens de grande responsabilidade, que executou com técnica segura e brilhante. Lamentamos a pouca concorrência do público, cuja ausência atribuímos ao desconhecimento da superior categoria dos dois artistas.

Apesar de pouco numerosa, a assistência manifestou o seu muito agrado com aplausos e chamadas frequentes.

JOSÉ CORDEIRO

## Nos «Inválidos do Comércio»

A Orquestra David de Sousa, composta de executantes da Tuna Comercial de Lisboa, realiza amanhã, domingo, pelas 17 horas, na sede da Casa de Repouso, no Lumiar, um concerto, sob a regência do maestro Pinto Monteiro, dedicado à população de internos daquela instituição da classe comercial.

## Concerto Universitário

No salão do Conservatório Nacional realiza-se hoje, às 21.45 horas, organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, de colaboração com a Associação Escolar do Conservatório Nacional, o 49.º Concerto Universitário, em que colaboram os artistas prof. Karl-Heinz Müller e António Duarte Silva que, em órgão, interpretam composições de J. S. Bach, António Carreira, Karl Höller, Herman Schroeder, Dietrich Buxtehude, Flor Peeters, António Vivaldi, Herald Genzmer e G. Ph. Telemann.

## Artes Plásticas

### Uma exposição de pintura de Maria Toscano Rico

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugura-se, no próximo dia 9, estando a despertar justificado interesse nos meios artísticos, uma exposição de pintura da artista D. Maria Toscano Rico, que tudo indica venha alcançar o maior êxito com a apresentação dos seus trabalhos, a avaliar pelas suas invulgares possibilidades.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MES DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Montemor-o-Novo, Feira Anual, no dia 6; Beja, Feira da Primavera, nos dias 6 a 10; Senhora da Hora, Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 6, 10, 12 e 13; Famalicão, Feira Anual, no dia 8; Estremoz, Feira Anual, nos dias 8 a 10; Garvão, Feira Anual, nos dias 9 a 11; Luso-Buçaco, Romaria da Ascensão, no Buçaco, no dia 10; Livração e Vila Calz, Romaria à Senhora da Livração, no dia 10; Pinhal Novo, Feira Anual, no dia 13.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

## O ENXOFRE VENTILADO



E' manufacturado com o enxofre



Produzido na moderna refinaria de Cabo Ruivo

A qualidade inexcédível do enxofre

# SACOR

Que honra verdadeiramente a indústria nacional

permite manter e assegurar a percentagem de 99 100 por cento de pureza, MARCADA EM TODOS OS SACOS DE ENXOFRE MANUFACTURADO PELA

# C. U. F.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA

PORTO

## TINTAS DYRUP

Rua da Madalena, 93  
Telefone 3 2291

# INCENDIOU-SE E' possível que os russos Eleições

**no Canal da Mancha  
e parece ter-se aliado  
um petroleiro norueguês**

LONDRES, 5. — Um petroleiro norueguês, o «Erling Borthen», incendiou-se na Mancha e parece ter-se afundado depois de abalroar o navio de carga liberano, «Santa Rosa». O desastre deu-se devido ao espesso nevoeiro, ao largo da ilha de Wight. O «Santa Rosa» comunicou que navega pelos seus próprios meios para Portsmouth, tendo 6 tripulantes gravemente queimados.

O serviço de vigilância da costa informa de Portsmouth que o petroleiro sinistrado parece ter sido abandonado pela tripulação. Alguns membros foram recolhidos pelo vapor britânico «Harbrook». Outras notícias indicam que o «Erling Borthen» não se afundou e está a ser levado para Dunquerque por um rebocador francês. — F. P.

## 38 sobreviventes do «Erling Borthen» foram recolhidos por um navio britânico

LONDRES, 6. — Um navio britânico está a dirigir-se para Dover com 38 sobreviventes do petroleiro norueguês «Erling Borthen», que foi abandonado em chamas no Canal da Mancha, coberto de nevoeiro, depois de colisão com o navio libério «Santa Rosa». Um dos tripulantes do petroleiro morreu no incêndio.

O «Santa Rosa» dirigiu-se para Portsmouth, com seis tripulantes, muito queimados. Um funcionário do porto disse que um barco de patrulha rápido, com um médico a bordo, está preparado para ir ao encontro do navio e transportar os feridos para terra.

Os navios abalroaram esta manhã, com denso nevoeiro, e o petroleiro incendiou-se quase imediatamente. Foi abandonado, depois de se terem logrado tentativas de um rebocador francês para o salvar.

Os marítimos foram recolhidos pelo navio britânico «Harbrook». O «Erling Borthen» estava em chamas desde a proa até à popa, mas continuou a flutuar. A colisão deu-se a 10 milhas do navio-farol «Royal Sovereign». — R.

## No Líbano a hierarquia católica

**mandou encerrar  
500 escolas primárias**

BEIRUTE, 5. — A decisão grave da hierarquia católica do Líbano, mandando encerrar quinhentas escolas primárias, é o termo duma demorada querela que tem origem na questão do estatuto dos professores primários.

Sob a pressão da greve e da ameaça de nova greve dos professores, assim como da ameaça de demissão dos ministros católicos, o Parlamento acabou por aprovar a lei do estatuto dos professores e as subvenções ao ensino gratuito, o qual, no Líbano, é quase exclusivamente particular. A lei prevê em especial uma subvenção de 1.300.000 libras libanesas para as escolas primárias gratuitas. No entanto, os directores das escolas entendem que esta subvenção é manifestamente insuficiente para cobrir o «deficit» resultante de novos encargos. Foi por isso que a hierarquia católica decidiu encerrar as escolas colocadas sob a sua alçada, sem marcar data para a reabertura. — F. P.

## Banquete de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional

Os antigos alunos da Escola Nacional reúnem-se, hoje, num banquete de confraternização, a que preside o antigo director, sr. major Encarnação e Sousa, que hoje completa 95 anos.

## decidam reduzir as suas forças armadas e enviem para as indústrias uma parte dos efectivos do exército vermelho

— disse o delegado americano à Conferência do Desarmamento

LONDRES, 5. — «É possível que os russos decidam reduzir as suas forças armadas e enviem para a indústria uma parte dos efectivos do exército vermelho» — declarou Harold Stassen, delegado americano à conferência do desarmamento, numa entrevista dada à televisão. «Esta decisão — acrescentou — melhoraria certamente a situação». Harold Stassen, que respondia às perguntas que lhe faziam quatro jornalistas ingleses, sublinhou antes, a importância do desacordo que continua a separar a U. R. S. S. das potências Ocidentais na subcomissão de desarmamento, e disse: «Enquanto a Rússia Soviética não aceitar a inspecção aérea e não abrir o seu espaço aéreo, como nós estamos prontos a abrir o nosso, devemos estar militarmente fortes e vigilantes no interesse da paz. Na sessão que acaba de terminar, progrediu-se um pouco na aproximação dos pontos de vista, ocidentais e russos... Mas a U. R. S. S. não aceitou nunca um sistema mínimo de controle e inspecção do desarmamento. Se amanhã aceitasse a inspecção aérea, estava aberto o caminho para um possível acordo». O delegado americano lembrou, depois, que uma solução política na Alemanha, na Coreia e no Médio Oriente, deveria intervir, ao mesmo tempo, que a abertura para inspecção, do espaço aéreo dos grandes países. «E o que eu chamaria — disse — um acordo sólido, pois um mau acordo sobre o desarmamento não faria senão aumentar os perigos de guerra». Declarou, em seguida, que nas recentes discussões, os russos «tomaram uma atitude demasiado rígida, sobre a questão de inspecção aérea». Falando da recente visita a Londres, dos «leaders soviéticos», afirmou que se tratava de um «acontecimento que não é fácil ajulizar senão vários meses depois». — F. P.

## A U. R. S. S.

**poderá proceder a uma  
redução unilateral dos  
seus efectivos, pensam  
franceses e ingleses**

LONDRES, 5. — Nos meios da delegação francesa à subcomissão do desarmamento, nota-se muito menos pessimismo quanto a este problema, do que nos meios autorizados britânicos. Sublinha-se nomeadamente que se, aparentemente, o subcomité não chegou a nenhum acordo, na prática realizaram-

## Cargueiro «Belas»

(Continuado da 1.ª página)

mas sobre o sinistro, informando que os dois barcos, devido ao intenso nevoeiro no Canal da Mancha, abalroaram de madrugada. O «Belas», que procedia de Takoradi, no Golfo da Guiné, com um carregamento de minério para a Escócia, seguiu, pelos seus próprios meios, para Dunquerque, onde deve chegar hoje, à tarde.

Os tripulantes do «Belas», em numero de trinta e quatro, estão bem de saúde.

Para Dunquerque, onde vai assistir à vistoria a que será submetido o navio português, partiu esta tarde, de avião, o sr. eng. Artur Lobo, dos Serviços Técnicos da Sociedade Geral.

## Três feridos

num desastre de viação

SANTAR, 4. — Ao descrever a curva denominada S. João, entre Santar e Carvalhal Redondo, a camioneta de carreira de Viseu a Canas de Senhorim, saiu da estrada e foi de encontro a uma barreira.

Ficaram feridos Maria Lima Pio, Francisco Ribeiro da Costa e Alzira Pais, todos de Santar, os quais depois de receberem tratamento no Posto de Assistência Social, recolheram a suas casas. — C.

— se progressos apreciáveis e a atmosfera das últimas conferências foi muito cordial. O relatório que foi enviado à comissão do desarmamento será provavelmente examinado a partir de 15 de Junho. O subcomité poder-se-ia reunir de novo em fins do verão, em todo o caso, antes do fim da sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Nos meios franceses há a opinião, compartilhada por observadores britânicos, de que a U. R. S. S. vai proceder, em breve, a uma redução unilateral dos efectivos e dos armamentos de tipo clássico. — F. P.

## Organização processual na Rússia

MOSCOVO, 5. — Um novo decreto do presidium do conselho supremo da U. R. S. S. anula os decretos do «comité» executivo da U. R. S. S., de 1 de Dezembro de 1934 (dizendo respeito à maneira de organizar a instrução dos processos de actos terroristas) e de 14 de Setembro de 1937 sobre certas alterações nos códigos penais das Repúblicas soviéticas. O novo decreto ordena que seja seguido o processo normal previsto pela lei. — F. P.

# MENDÈS-FRANCE

## e a política argelina

(Continuado da 1.ª página)

te Guy Mollet declarou que o futuro estatuto argelino não seria imposto unilateralmente e aconselhou os seus amigos a não provocarem a desunião entre o Partido Radical e o Partido Socialista. E, concluindo, disse: «Sabemos compreender a tempo as forças que incitam os povos jovens. Hoje é necessário aceitar um certo numero de adaptações». — F. P.

## O Governo francês

tem a maioria garantida

PARIS, 5. — «O Governo tem a maioria garantida» — anunciaram todos os matutinos, a poucas horas dos três novos escrutínios sobre a confiança posta pelo Presidente do Conselho, em relação com a política económica do seu Governo.

Por outro lado, a silhueta do general De Gaulle, no segundo plano político, suscita muitos comentários.

Segundo escreve o «Figaro» (Direita Moderada), uma «maioria de resignação» apoiará o Governo, porque

## O SARRE

### FOI ACUSADO

de permitir graves faltas  
aos princípios democráticos

SARREBRUQUE, 5. — O Conselho de Ministros do território do Sarre reuniu-se em sessão extraordinária sob a presidência do dr. Hubert Ney, «para examinar a situação criada por certas informações de origem francesa, sobre supostas condições anti-democráticas existentes no país». O comunicado, publicado a seguir ao conselho, diz que este «protesta energeticamente contra a afirmação de que se verificam, actualmente, no Sarre, graves faltas aos princípios democráticos». Diz, depois, que o Conselho põe em dúvida as informações de que o Governo Federal Alemão compartilharia sobre o assunto, os recelos do Governo francês. Estas informações foram publicadas, em Paris, por uma agência alemã que declarou que as recebera de uma fonte autorizada francesa. — F. P.

## para deputados e senadores na Holanda

HAIA, 5. — Nos dias 13 e 14 de Junho próximo realizam-se na Holanda eleições para a Câmara dos Deputados e para o Senado, respectivamente. Há cerca de 6.100.000 eleitores, contra 5.900.000 há quatro anos. Pode dizer-se que não há abstenção de voto na Holanda, país onde os eleitores que não votam, sem motivo justificado, estão sujeitos a multa. Apresentam-se ao eleitorado os seguintes partidos: Partido do Trabalho (PVDA), Partido Católico Popular (KVP), Partido Protestante Anti-Revolucionário (direita), Partido Protestante Cristão-Histórico (moderado), Partido Liberal, Partido Comunista e Partido Reformado. Nas últimas eleições, os dois primeiros partidos obtiveram perto de 60 por cento dos votos.

Mais três partidos anunciam a intenção de concorrer às urnas: União Nacional (orientação cristã, agrupando os dissidentes dos outros grupos confessionais, tanto católico como protestante); o partido fundado pelo ex-capitão «Turco» Westerling, com a designação de «Oposição Unida Neerlandesa» (NOU), e, finalmente, a União Socialista, que agrupa os dissidentes do Partido do Trabalho. Não se espera que a participação destes novos partidos políticos vá alterar de maneira notável os resultados. — F. P.

o problema argelino é o que norteia a situação política». O «Franc-Tireur», socialista, atribui a vitória provável de Guy Mollet «ao empenho em não desfazer o actual equilíbrio político, recendo os comunistas que a maioria se incline para a Direita e recendo esta a reunião dos socialistas e dos comunistas, e, também, ao medo de transformar uma eventual crise ministerial em crise de regime».

É precisamente da questão do «regime» e da posição do general De Gaulle, que a «Aurore» trata, em artigo de fundo. Escreve, nomeadamente: «Tendo saído por sua livre vontade da Grande História, De Gaulle, na sua reclusão voluntária, prossegue um destino solitário e singular... Por uma reviravolta quase paradoxal, apesar dos maus humores e das calúnias, têm-se visto e vêem-se ainda, os homens que dirigem a França consultando o recluso de Colombey — ainda agora, Robert Lacoste e Pierre Mendès-France lá foram.

## De Gaulle, o regime

e os chefes políticos

De Gaulle recebeu-os um após outro. Empenhou-se, sobretudo, em avisá-los: seria loucura confirmar a revogação dos tratados de Fez e de Bardo, antes da Argélia estar pacificada. De Tunes a Rabat, os problemas levantados pela conservação de uma África do Norte francesa são os mesmos. As soluções podem diferir conforme os territórios. Mas todas as questões se acham ligadas... O que é preciso extinguir é o incêndio, todo ele, antes de se poder pensar em escolher os materiais convenientes para reedificar a «casa». E o jornal conclui: «Se o regime não souber renovar-se, nem arrostar com a prova a que é submetido, então, para além das polémicas, dos conflitos que teriam sido ultrapassados pelo infortúnio, não seria De Gaulle a esperança restante?»

Em contrapartida, o «Combat» (independente da Esquerda) declara que o comunicado dos republicanos-sociais, que pretende reflectir o pensamento actual do general De Gaulle, foi publicado sem conhecimento da-quele. — F. P.